

AURORA

Primeiros Passos





Aurora – primeiros passos

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

2024 by Atena Editora

Editora executiva

Natalia Oliveira

Copyright © Atena Editora

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 Atena Editora

Bibliotecária

Janaina Ramos

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do autor, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos ao autor, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal de Uberlândia

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof. Dr. Sérgio Nunes de Jesus – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Thiago Barbosa Soares – Universidade Federal do Tocantins

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Ilustrador: Ronkaly Carlos Silvestre de Souza
Revisão: O autor
Autor: Roberto Rodrigues Cunha Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L732 Lima, Roberto Rodrigues Cunha
Aurora – primeiros passos / Roberto Rodrigues Cunha Lima;
Ilustrações de Ronkaly Carlos Silvestre de Souza. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2024.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-2697-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.974240209>

1. Poesia. 2. Literatura brasileira. I. Lima, Roberto Rodrigues
Cunha. II. Souza, Ronkaly Carlos Silvestre de (Ilustrador). III. Título.
CDD 869.91

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DO AUTOR

O autor desta obra: 1. Atesta não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declara que participou ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certifica que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirma a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhece terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autoriza a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



Na aurora da poesia

Durante muitos séculos a relação entre um avô e uma neta era algo muito raro na história da humanidade. Isso porque a expectativa de vida de nossos antepassados não permitia, na maioria das vezes, que esse contato essencial entre gerações ocorresse.

Hoje temos o privilégio de experimentar a convivência com os pais de nossos pais e os filhos de nossos filhos e aprender muito com isso. Afinal, os avós são portais que nos conectam com a nossa origem mais profunda, com nossas raízes, com o porto ancestral de onde o barco da vida zarpa para navegar os mares da existência.

Por isso o livro “Aurora: primeiro passos” escrito pelo professor Roberto Lima, tem um sabor tão especial e significativo. Ao ver o desenvolvimento de sua neta e o crescimento de uma vida que é também uma continuidade e ao mesmo tempo uma experiência única (como a vida de cada um nós), o poeta não apenas se encanta e emociona, ele também projeta o futuro e experimenta, de um modo completamente novo, a passagem do tempo e os ritmos da vida.

A necessidade de desacelerar, de rever a trajetória construída, de ressignificar a própria vida, se impõe pois “há flores nas margens das estradas”. Esse contato mágico entre o avô e a neta move o poeta a ver em Aurora, a criança do presente, mas também a projetar a mulher que o futuro vai receber de presente.

Nesse sentido, os delicados poemas de amor e esperança de um avô para sua neta, são também um modo de “confundir as primaveras da vida”, de criar esse nó que nos liga ao futuro que nos ultrapassa na imagem de nossos filhos e netos. A vida do avô, recebe assim, a bênção dessa nova primavera com a vida da neta e o aprendizado da poesia inverte o sentido do tempo.

É o avô que aprende com a neta.

Nessa inversão pedagógica das gerações, nunca aprendemos tudo, nunca sabemos o suficiente e sempre sentimos que ganhamos mais vida quando percebemos que, não importa a nossa idade, o amor sempre nos ensina.

E é nesse exercício afetuoso do olhar, que em cada poema para Aurora se revela, que a poesia do avô passa ser também, uma criação de sua neta.

A vida do homem maduro se renova na vida da criança que inicia seu percurso no mundo, nessa encruzilhada onde as estradas se encontram, nesse profundo mistério do amor que junta as gerações, nessa delicada tarefa de ilustrar com as cores da arte digital, programada por Ronkaly de Souza, que transforma em belas e intensas imagens a voz do avô que canta a vida da neta.

A gente pode ver nesse belo livro do professor Roberto Lima que esses não são apenas poemas de renascimento e de ressignificação, mas também de completação afetuosa, cuidado, aprendizado e de rejuvenescimento.

Dizem que ao ser questionado porque teria abandonado a pintura figurativa de sua juventude e optado na sua velhice em pintar de modo ingênuo, com traços quase infantis, Pablo Picasso teria dito: “é porque eu passei toda a minha vida para reaprender a pintar como uma criança”.

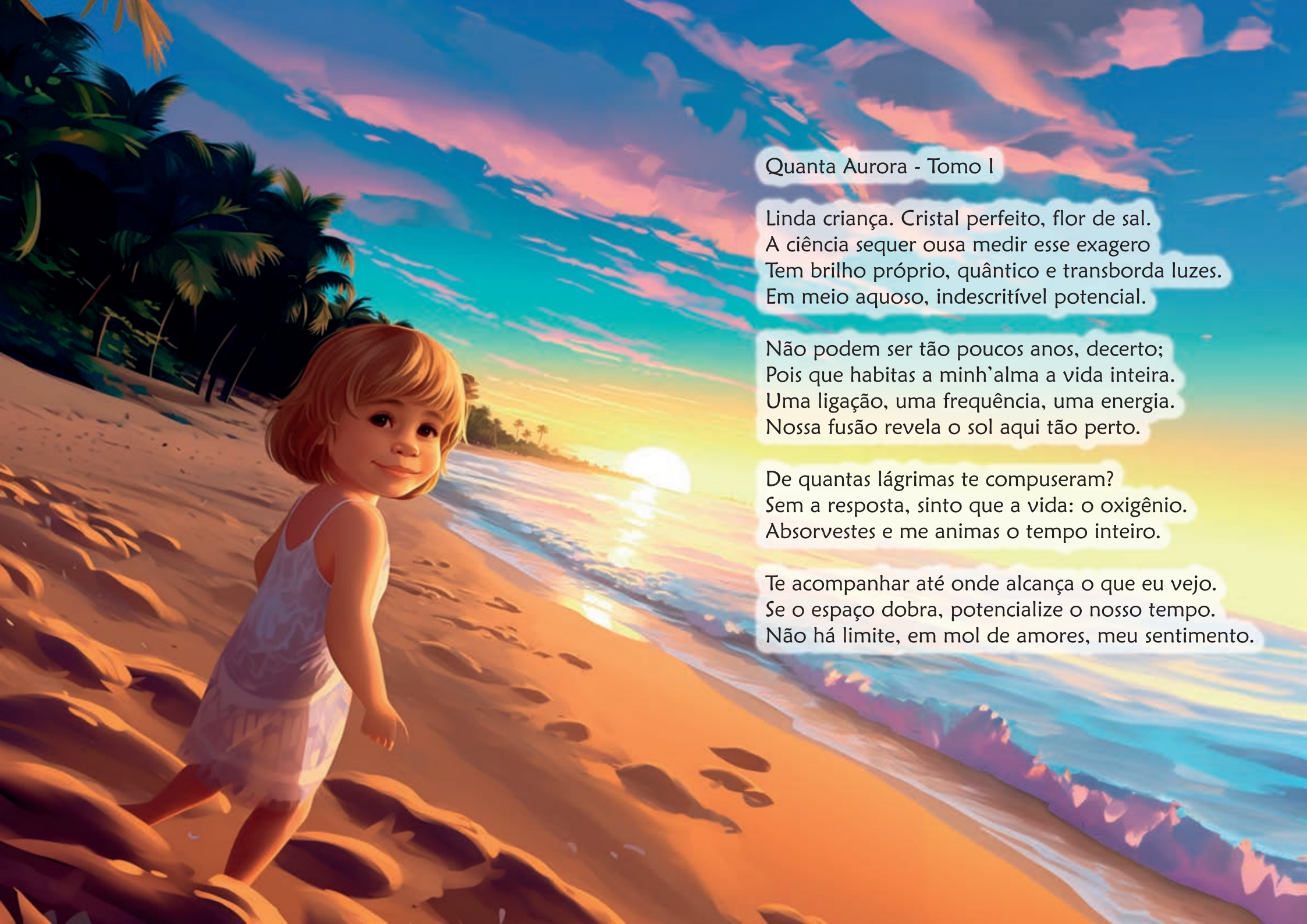
Talvez essa seja a tarefa mais difícil da vida. Reaprender a olhar o mundo com o encantamento fundamental, o pasmo essencial do olhar que temos na aurora de nossa existência.

Nisso, a Aurora desses poemas ensina seu avô a rever a vida com os olhos encantados da poesia, porque, no campo do poema, o artista é sempre uma criança que se reinventa e redescobre, brincando com a linguagem, no alvorecer de nossas infinitas primaveras.

Prefácio por **Pablo Capistrano**

Escritor, professor de filosofia e direito do IFRN.

Dramaturgo do grupo Carmin de teatro.



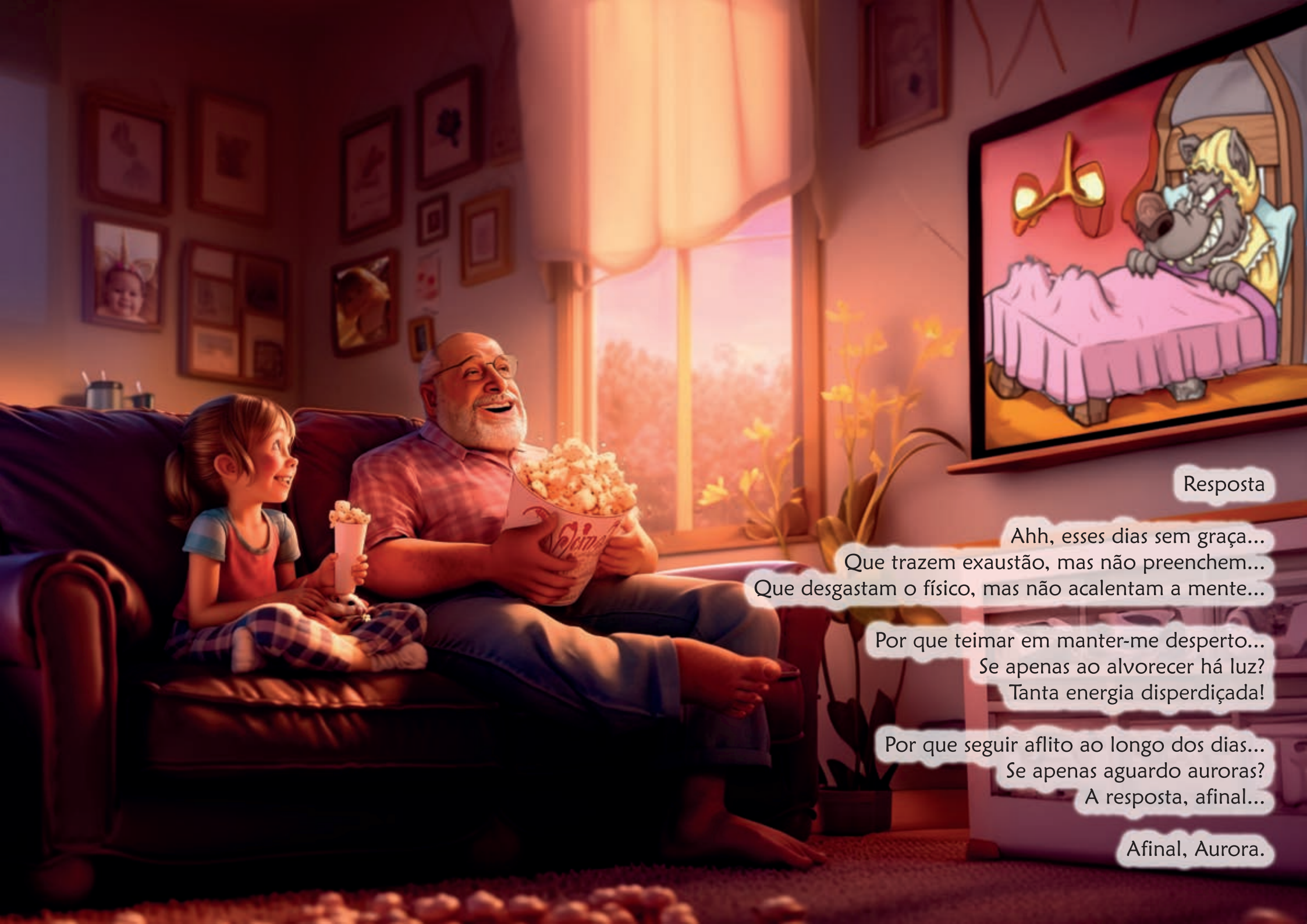
Quanta Aurora - Tomo I

Linda criança. Cristal perfeito, flor de sal.
A ciência sequer ousa medir esse exagero
Tem brilho próprio, quântico e transborda luzes.
Em meio aquoso, indescritível potencial.

Não podem ser tão poucos anos, decerto;
Pois que habitas a minh'alma a vida inteira.
Uma ligação, uma frequência, uma energia.
Nossa fusão revela o sol aqui tão perto.

De quantas lágrimas te compuseram?
Sem a resposta, sinto que a vida: o oxigênio.
Absorvestes e me animas o tempo inteiro.

Te acompanhar até onde alcança o que eu vejo.
Se o espaço dobra, potencialize o nosso tempo.
Não há limite, em mol de amores, meu sentimento.



Resposta

Ahh, esses dias sem graça...
Que trazem exaustão, mas não preenchem...
Que desgastam o físico, mas não acalentam a mente...

Por que teimar em manter-me desperto...
Se apenas ao alvorecer há luz?
Tanta energia desperdiçada!

Por que seguir aflito ao longo dos dias...
Se apenas aguardo auroras?
A resposta, afinal...

Afinal, Aurora.

Urgente

Quando mais jovem, foi urgente...
respirar porque já me faltava o ar;
correr porque logo revelaram-se as cruéis barreiras;
tocar um instrumento porque a realidade era turva;
aprender muitas canções porque embalavam poemas;
buscar amigos porque vislumbrava utopias;
semear amor porque me alimentava de sonhos;
trabalhar duro porque o horizonte parecia palpável;
dirigir depressa porque seria possível bater metas;
viajar porque a limitação, inexoravelmente, me abraçaria.

Hoje, não há mais pressa...
para constatar as falácias e os credos dissimulados.
para encontrar os pouquíssimos e reais amigos;
para me emocionar com os poetas e suas obras;
para cantarolar trechos incompletos de canções marcantes;
para brindar momentos felizes e bons encontros;
para buscar conhecimento e alterar rotas, desmistificar propósitos;
para revelar que a cumplicidade se sobrepõe à paixão;
para dirigir, pois há flores nas margens das estradas;
para admirar e me surpreender com a inteligência de Aurora.

Outrora, encantamento; hoje, emoção.



Quanta Aurora - Tomo II

No Norte, boreal, nem sonhas
Que és mãe de todas as estrelas.
Permites à grega Eos os rosados dedos romanos,
Descortinando o sol a cada nova manhã,
E preenchendo de luz o meu coração.

Tão miúda, haverás de crescer
E conquistarás o seu destino.
Vencerás contratempos, desafios
Até encontrar o que chamarás felicidade.
Mesmo distante do que me coubera perceber.

Estarei por perto nessa jornada
Até que não mais queiras ou eu precise partir.
E seguirei pleno o derradeiro caminho
Ao te perceber forte e determinada
A bordar, eterna, novas manhãs.



A paisagem é real, é fato
Trata de ausência, de herança
Que me rende, exaspera
À margem da temperança

A harmonia é quimera, ilusão
Do tolo já sem esperança
O quadro é a mais pura arte
E a artista, uma criança.



Arte

Refém, zelo ao te ninar
E te projeto crescida, forte
Transbordando confiança

Seu nome promete novo dia
Quiçá a tornar essa angústia
Um aprendizado, uma lembrança

Primeiros Passos

Cresceste tão rápido.

Não que signifique que um dia tu foste pequena.

Lição de brandura, és forte.

Respondes à altura ao que a vida logo cedo te exigiu.

Lépida, precisaste andar e falar precocemente.

Foi urgente consolidar-se fortaleza, abrir flancos e conquistar espaços.

Doce cigana, linda criança.

Vaidosa, provas laços genéticos improváveis sem quaisquer cerimônias.

És meiga e valente.

Articulas ideias e questionamentos desconcertantes,

Ocasões nas quais confundo primaveras.

Contar histórias, assistir aos filmes e cantar nossas canções
São manifestos de louvor à inteligência... momentos únicos.

Enquanto pulsar, admiro as tuas explosões de luz,

Repletas de desafios e lições.

Que sigas um caminho de conquistas, lindonina.

Que os enfrentamentos desenhados ao horizonte
sejam estímulos constantes

E que a essência de teu nome prevaleça.

Brilhe, Aurora!



FIGHT!



Sessenta ... e CINCO

É óbvio que há exageros!
Sou feito de exageros.
Espero te revelar os que são infantis
Pois seremos sempre crianças
(Fúteis, os que envelhecem).
Sem ansiedades ou expectativas
Espero de sublimes meus sonhos
Mas cristalice a necessidade de lutar!

Ensinamentos

Foram apenas poucos anos e tantas coisas que já aprendi contigo.
Aprendi a refletir sobre os enredos de filmes infantis; a teatralizar histórias e personagens.
Aprendi a gargalhar com as travessuras que dividimos; a perceber que não há dores insuportáveis quando estamos juntos.
Aprendi a admirar delicadezas da natureza e que as belas canções são encantadas.
Aprendi a cantar baixinho para nos ninar; a olhar por ti e me perceber melhor.
E para além disso tudo, aprendi que seu mundo é tão vasto... preciso me esforçar mais.
Aprendi que há significado nos seus rabiscos coloridos e tanta coerência nas perguntas que você elabora.
Aprendi que a tela de um cinema e o palco de um circo trazem cúmplices recordações.
Ao te ver escrever as primeiras letras aprendi a valorizar a magia da construção de teus pensamentos.
Aprendi a importância de ser companheiro dividindo tantos momentos.
Sou grato a ti, Aurora, pelo meu anseio por novas auroras, pelos ensinamentos que ainda virão
e pela expectativa de poder sempre revê-la...
Segura, decidida e forte.

Há ainda tanto a aprender...



Herança

Se em alguma hora dessas eu te deixar,
Não permita à aflição, guarita.
Resgate a lembrança de algo doce que deixei contigo
Em um olhar ou nas cantigas ao te ninar.





Lindonina

*Linda menina.
Pequenina.
Por assim dizer...
Lindonina !*



Ass: Vovô Betô





Autor

Roberto Rodrigues Cunha Lima é Mestre em Química e cursou Doutorado e Pós-Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais. É professor há 38 anos e já lecionou diversas disciplinas e em diferentes níveis. Apesar da formação acadêmica e forte atuação na área das Ciências Exatas, é amante das artes, em especial, da Música e da Literatura. Já tendo participado de festivais de música e de poesia, agora publica o seu primeiro livro dedicado a sua neta Aurora.



Ilustrador

Ronkaly Carlos Silvestre de Souza é Engenheiro de Computação por formação, Auditor Fiscal por profissão e Artista Digital por vocação. Aficionado por música e filmes, utiliza fotografia, imaginação e Inteligência Artificial para dar vida aos sonhos, e, nessa obra, às poesias do autor. Titio da cabeluda Aurora.